

POÉTICAS INSÓLITAS DO BRASIL OITOCENTISTA: O FANTÁSTICO EM "AS RUÍNAS DA GLÓRIA" DE FAGUNDES VARELA

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

JÚNIOR; Samuel Nogueira da Silva¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo explorar o campo das narrativas fantásticas brasileiras do século XIX, a partir da análise do fantástico na obra do escritor romântico Fagundes Varela (1841-1875). Reconhecido como um dos grandes poetas românticos da história da nossa literatura, Fagundes Varela é uma figura de prestígio indiscutível no âmbito da poesia romântica, por ter exercido notável destaque como representante do estilo poético emocional, pessimista e melancólico que caracterizou a Segunda Geração do Romantismo brasileiro. Ao lado de Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e Junqueira Freire, Varela imprimiu sua indelével marca na poética romântica. Contudo, apesar do seu alto reconhecimento como um poeta marcante de sua geração, o autor também exerceu o ofício de prosador e publicou diversos contos em jornais de sua época, como o Correio Paulistano e o Jornal de Recife. Entre os diversos contos publicados, se fazem presentes textos que expressam manifestações sobrenaturais em seus enredos, a exemplo de narrativas como *Ester*, *A Guarida de Pedra*, *As Bruxas* e *As Ruínas da Glória*, publicados em 1861, aproximadamente. A partir do último conto citado, demonstraremos como a prosa de Varela está alinhada aos pressupostos teóricos de Tzvetan Todorov, em *Introdução à Literatura Fantástica* (1970), ao delimitar os traços característicos da narrativa fantástica do século XIX. Após a análise, pretendemos contribuir para tornar mais nítida essa faceta sombria da extensa obra literária do escritor.

PALAVRAS-CHAVE: Fagundes Varela, Fantástico, Insólito

¹ Universidade Federal da Paraíba, samuelufpb201901@gmail.com